



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Destilaria de Álcool e Fabricação de Açúcar”, de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool, realizada na cidade de Santa Albertina, em 28 de novembro de 2006.

Realizou-se, no dia 28 de novembro de 2006, às 17h00, na Câmara Municipal de Vereadores, na Rua Armindo Pilhalarmi, 1132, Centro, Santa Albertina-SP, a audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Destilaria de Álcool e Fabricação de Açúcar”, de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool (Proc. SMA nº 13.701/05). Dando início aos trabalhos, a Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, saudava e dava boas-vindas a todos os representantes dos Poderes Executivo e Legislativo – Antonio Pavarini de Matos, Exmo. Prefeito do Município de Santa Albertina, Fernando César Fiorilli, Presidente da Câmara Municipal de Santa Albertina, Onofre Antonio Lombardi Cagnin, Vereador do Município de Santa Albertina -, dos órgãos públicos, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas, dos representantes da Cetesb, enfim, a todos que estavam presentes e vieram participar dessa audiência sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Implantação de Destilaria de Álcool e Fabricação de Açúcar”, de responsabilidade da Usina Colombo S/A Açúcar e Álcool”. Declarou que tinha a missão de inicialmente compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte o representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN, Juliano Ribeiro Formigoni. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva Adjunta expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Depois de Sidinei Augusto Colombo, representante da Usina Colombo S.A. Açúcar e Álcool, oferecer informações detalhadas sobre a empresa e o projeto, o representante da empresa consultora Projec – Projetos e Consultoria Ltda, Kleber Torezan, ofereceu informações detalhadas sobre as diversas análises que compunham os estudos ambientais elaborados, que identificavam os possíveis impactos e propunham medidas de compensação e de mitigação com vistas a minimizá-los. Passou-se àquela em que se manifestam as pessoas em seu próprio nome. Alessandro Brandeti teceu as seguintes considerações: 1) que recentes estudos divulgados atestavam que, nos próximos cem anos, o Planeta Terra sofrerá um processo de aquecimento entre 1,4 até 5,8 graus Celsius devido ao agravamento do efeito estufa, e que estudos mais alarmista ainda seriam divulgados apontando para o aumento de 1 grau a cada quinze anos na temperatura da Terra; 2) que a monocultura da cana-de-açúcar na região de Ribeirão Preto vinha acarretando degradação ambiental, especialmente em decorrência das queimadas, principal fonte de poluição atmosférica que contribui para a formação de ozônio, o que gerava inúmeros impactos negativos à saúde das pessoas, além de liberar poluentes como o monóxido e o dióxido de carbono, prejudiciais à camada de ozônio na estratosfera a destruição; 3) que o uso de fogo na agricultura era altamente pernicioso ao meio ambiente, pois, além de outros impactos, eliminava a cobertura vegetal do solo, provocava desertificação e alteração irreversível no ciclo das chuvas, agravando os processos erosivos; 4) que outro problema grave era o aumento do aquecimento na superfície do solo pela maior absorção do raio e da radiação solar, com



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

decorrências na cobertura vegetal – sua perda -, na cor do solo; 5) que, como os canaviais não se distanciavam uns dos outros, mas se estendiam até os limites florestais das unidades de conservação e das áreas de proteção ambiental, quando havia queimadas o fogo invadia essas áreas protegidas; 6) que estudo realizado recentemente pela Faculdade de Medicina da USP mostrava que, quando se compara o período em que ocorrem queimadas com aqueles em que tal evento não acontece, se constata que os problemas respiratórios em crianças e idosos aumentavam significativamente no primeiro período. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do Poder Legislativo. Dionísio Cecatto, Vereador do Município de Santa Albertina, comentou que tinha a preocupação de que o aumento do plantio da cana-de-açúcar prejudicasse a produção de leite, que era o produto que oferecia melhor rendimento, e que sua proposta era que somente 30% do território do município fosse dedicado ao plantio da cana e o restante, ao cultivo de uma agricultura diversificada. Fernando César Fiorilli, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Santa Albertina, declarou que o município recebia de braços abertos esse empreendimento, o qual geraria uma série de oportunidades de renda para a população, e que, com certeza, o território do município teria lugar para a bacia leiteira e para as outras culturas, principalmente a da cana de açúcar. E, ao concluiu, agradeceu a todas as autoridades e pessoas presentes que participaram desse momento de alegria para o município, em que ele recebia essa unidade agroindustrial. Passou-se à etapa das réplicas. Sidnei Augusto Colombo, representante da Usina Colombo S/A, comentou que, na elaboração do projeto, foi feito levantamento de todas as microbacias leiteiras, as quais seriam respeitadas, e que não se podia esquecer os impactos positivos que seriam gerados pela mecanização da lavoura, e que serão mitigados todos os impactos negativos, especialmente aqueles relacionados com o assoreamento do solo. Kleber Torezan, representante da Projec Projeto e Consultoria Ltda., teceu, entre outros, os seguintes comentários: 1) que a legislação sobre as queimadas estabelecia que, até 2021, esse procedimento seria extinto em todo o Estado; 2) que metade da colheita seria feita com procedimentos mecânicos; 3) que foram identificadas todas as microbacias existentes no município e catalogadas todas as atividades exercidas nos pequenos latifúndios e propriedades da região; 4) que a Usina Colombo não tem interesse de estender o plantio por toda a área de influência do empreendimento e que seu potencial máximo era a produção de 4 milhões de toneladas de cana por safra. Depois de a Secretária-Executiva Adjunta do Consema informar que todos aqueles que quiserem colaborar com o projeto tinham ainda cinco (5) dias úteis para fazê-lo, contados a partir da data dessa audiência, a qual poderia ser encaminhada pelos Correios para a Secretaria Executiva do Consema ou pelo sítio eletrônico consema.sp@cetesb.sp.gov.br, declarou que haviam sido cumpridas todas as etapas da audiência e agradeceu, em nome do Secretário do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Prof. José Goldemberg, a presença de todos. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação e Consulta da Secretaria Executiva do Consema, lavrei e assino a presente ata.

PS/ACG